



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

## O IMPACTO DA INCLUSÃO: RESULTADOS DO PROJETO INCLUE<sup>1</sup>

MATOS, M. P.<sup>1</sup>; MENDONÇA, A. J. B.<sup>1</sup>; LIMA, P. V.<sup>1</sup>; SOARES, Y. K. de M.<sup>1</sup>; SANTANA, J. L. de S.<sup>1</sup>; CUNHA, I. C.<sup>1</sup>; TENÓRIO, M. D. A.<sup>1</sup>; SILVA, L. M.<sup>1</sup>; SEDRINS, A. P.<sup>2</sup>

E-mail: michel.matos@ufape.edu.br, pet.linguagens@ufape.edu.br

<sup>1</sup>Grupo PET Rede de Saberes: Educação em Linguagens, Tecnologia e Inclusão, UFAPE, <sup>2</sup>Tutor do Grupo PET Rede de Saberes, UFAPE.

**RESUMO:** Este trabalho apresenta os resultados da primeira etapa do Projeto IncluE (Inclusão na Educação – Básica e Superior), que tem como objetivo reduzir as assimetrias sociais que afetam grupos historicamente marginalizados. O projeto atua junto a quatro comunidades da região do Agreste pernambucano: população LGBTQIA+, pessoas com deficiência, quilombolas e indígenas, promovendo o diálogo entre a universidade e a comunidade externa. As ações desenvolvidas buscam criar espaços de reflexão dentro da instituição de ensino, favorecendo a discussão de problemas locais que impactam esses grupos e estimulando uma formação humanística, cidadã e acadêmica mais ampla entre os discentes. O projeto se estrutura em torno de três eixos principais: linguagens, tecnologia e dinâmicas sociais e emprega diferentes estratégias metodológicas, como entrevistas online, produções audiovisuais, grupos de estudos e cine-debates. Ao longo desta primeira etapa, o IncluE tem alcançado resultados expressivos, dando visibilidade a membros de comunidades locais e fortalecendo parcerias entre universidade e sociedade, contribuindo, assim, para o combate à discriminação e à exclusão social e para a construção de uma educação verdadeiramente inclusiva e transformadora.

**Palavras-chave:** Letramento digital; Novas tecnologias; Formação cidadã; Grupos minorizados socialmente.

## THE IMPACT OF INCLUSION: RESULTS OF THE INCLUE PROJECT

**ABSTRACT :** This paper presents the results of the first stage of the IncluE Project (Inclusion in Education – Basic and Higher), which aims to reduce the social asymmetries affecting historically marginalized groups. The project engages with four communities in the Agreste region of Pernambuco: members of the LGBTQIA+ community, people with disabilities, quilombolas, and Indigenous peoples. Its main objective is to foster dialogue between academia and the external community through inclusive educational practices. The initiative promotes discussions within the university about local issues that affect these groups while also

---

<sup>1</sup>Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes (80000002) /Letras (80200001) /Linguística (80100007); Educação (70800006) /Ensino-Aprendizagem (70804001); Ciência da Computação (10300007) /Metodologias e Técnicas da Computação (10303006). Educação, Sociedade e Economia; Transformação Digital. ODS: 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de gênero; 10. Redução das desigualdades.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

broadening the humanistic, civic, and academic formation of university students who often lack opportunities to address social, ethnic, economic, and geographic inequalities in their surroundings. The project focuses on three main areas: language, technology, and social dynamics, and employs various activities such as online interviews, audiovisual productions, study groups, and film debates. During this first stage, IncluE has demonstrated significant success in achieving its goals, amplifying the voices of local communities, and strengthening partnerships between the university and society. These actions have contributed to combating discrimination and social exclusion while fostering an inclusive and transformative educational environment.

**Keywords:** Digital literacy; New technologies; Civic education; Socially marginalized groups.

### Introdução

O projeto IncluE (Inclusão na Educação – Básica e Superior), desenvolvido pelo PET – Rede de Saberes: Educação em Linguagem, Tecnologia e Inclusão, surge da necessidade de fortalecer ações voltadas à inclusão e à diversidade no ambiente acadêmico e da comunidade local em que a universidade está inserida. A proposta parte do reconhecimento de que a universidade tem papel essencial na promoção de uma formação integral, que ultrapassa os limites do currículo e se projeta na valorização dos saberes plurais, na representatividade e no diálogo com comunidades historicamente marginalizadas.

Com base nesse entendimento, o IncluE se propõe a fomentar o debate sobre educação inclusiva, compreendendo-a como processo de ampliação de acesso, de escuta e de valorização de diferentes experiências e identidades. O projeto busca, assim, integrar ações que conectem a universidade à comunidade externa, promovendo a visibilidade de sujeitos com forte papel social e incentivando discussões que articulem ciência, cidadania e diversidade.

Três eixos norteiam as ações do projeto: (a) a inclusão de grupos discriminados por condições étnico-raciais, com foco nas populações indígenas e quilombolas do Agreste Meridional pernambucano; (b) a inclusão de pessoas com deficiência (PcD); e (c) a integração de indivíduos pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+.

Nesta primeira etapa, iniciada em 2025, concentraram-se esforços nas populações indígenas e na comunidade LGBTQIAPN+, desenvolvendo ações multimodais que articularam



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

linguagem, tecnologia e dinâmicas sociais, pilares do próprio programa PET. Essas dimensões, trabalhadas de forma integrada, visaram não apenas à formação técnica e acadêmica, mas à construção de uma consciência crítica e inclusiva nos discentes envolvidos.

### Método

A organização das ações do IncluE partiu de reuniões entre o tutor e os demais integrantes do PET, nas quais foram definidas estratégias de visibilidade e de alcance das atividades do programa. O objetivo era ampliar a presença do PET Rede de Saberes tanto no ambiente universitário quanto fora dele, garantindo a difusão dos valores de inclusão e equidade por meio de diferentes suportes comunicacionais, digitais e presenciais.

Com base nesse planejamento, priorizaram-se duas frentes de ação: (a) Produção e difusão de conteúdos audiovisuais, com a criação do canal *PET Rede de Saberes* no *YouTube*, um espaço permanente e gratuito de divulgação científica. O canal abriga entrevistas, mesas-redondas e registros audiovisuais de eventos, acompanhados de legendagem e descrição para garantir a acessibilidade a pessoas surdas, por exemplo. Destaca-se, nesse contexto, o evento PET PRIDE, realizado em junho de 2025, que abordou questões relativas à comunidade LGBTQIAPN+. O evento foi realizado com diferentes atividades: a realização de uma entrevista com uma pessoa transgênero, moradora da cidade de Garanhuns-PE; uma parceria com o grupo de estudos Liga Acadêmica de Psicanálise e Sociedade (LAPSO) da Universidade de Estadual de Pernambuco (UPE), *campus* Garanhuns, com a qual foram realizadas uma mesa-redonda ao vivo, *online*, transmitida pelo canal do PET no *Youtube* e um cine-debate presencial (CINE PET). Essa cooperação interinstitucional favoreceu o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento (Educação, Psicologia, Psicanálise, Linguística, Letras e Artes) e ampliou o alcance das discussões.

Além disso, foi criado o Grupo de Estudos em Linguagem, Tecnologia e Inclusão (ElinTI), estruturado como um espaço aberto a todos os graduandos da UFAPE, com encontros quinzenais destinados à leitura e debate de obras relacionadas a letramentos digitais, cidadania e inclusão social. As discussões foram conduzidas pelos próprios petianos, que atuaram como



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

mediadores, orientando as reflexões e estimulando a participação coletiva. O grupo buscou integrar perspectivas teóricas e práticas, relacionando os debates com experiências pessoais e profissionais dos participantes.

Ambas as ações foram pensadas como instrumentos formativos, em que o protagonismo estudantil, a interdisciplinaridade e o uso de tecnologias acessíveis constituíram eixos metodológicos fundamentais.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados iniciais do projeto IncluE evidenciam avanços significativos na promoção da formação acadêmico-cidadã e no fortalecimento do compromisso da universidade com a inclusão e a diversidade.

No âmbito do grupo de estudos ElinTI, destacaram-se os debates sobre obras como *Desmistificando a Inteligência Artificial* (Kauffman, 2022), *O Cérebro no Mundo Digital* (Wolf, 2019) e *Tecnologias para Aprender* (Coscarelli, 2016). As discussões propiciaram uma reflexão crítica sobre os impactos da tecnologia na educação e na vida cotidiana, especialmente no que diz respeito à acessibilidade digital e ao uso ético das ferramentas de inteligência artificial. Os participantes relataram experiências pessoais e acadêmicas que enriqueceram o debate, revelando como os letramentos digitais podem ser instrumentos de inclusão e empoderamento social.

Já as ações audiovisuais, em especial as desenvolvidas dentro do PET PRIDE, contribuíram para consolidar o canal como um ambiente de diálogo e visibilidade. O evento repercutiu na comunidade interna e externa, permitindo a abordagem de temas como identidade de gênero, saúde mental e enfrentamento da discriminação. A integração entre o PET Rede de Saberes e o grupo LAPSO configurou um exemplo de trabalho interinstitucional e interdisciplinar, no qual as linguagens artística, tecnológica e educacional se articularam na construção de práticas inclusivas.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Esses resultados indicam que o uso pedagógico das tecnologias digitais, aliado a estratégias colaborativas e interdisciplinares, amplia o alcance das práticas educativas e reforça o papel da universidade como espaço de escuta, produção e transformação social.

### Conclusões

As experiências desenvolvidas pelo projeto IncluE demonstram o potencial das ações extensionistas e tutoriais para promover a inclusão, a cidadania e a consciência social entre discentes do ensino superior. Ao articular teoria e prática, o projeto tem possibilitado o desenvolvimento de competências críticas e o fortalecimento do engajamento estudantil em questões sociais contemporâneas.

Embora, nesta etapa, o projeto tenha contemplado apenas parte dos grupos inicialmente propostos, em especial, as comunidades indígenas e LGBTQIAPN+, os resultados obtidos apontam para uma expansão futura, com o estabelecimento de parcerias com comunidades quilombolas e com pessoas com deficiência, assegurando sempre a acessibilidade dos materiais produzidos.

O IncluE reafirma, portanto, a importância de uma educação inclusiva, tecnológica e humanizadora, capaz de romper barreiras e de promover o diálogo entre diferentes saberes, experiências e identidades, fortalecendo o papel social e transformador da universidade pública.

### Agradecimentos

As atividades relatadas neste trabalho foram desenvolvidas com o apoio do MEC-FNDE, por meio da concessão de bolsas aos integrantes do PET Rede de Saberes da UFAPE. Agradecemos ao MEC-FNDE pela concessão dos recursos e à Liga Acadêmica de Psicanálise e Sociedade (LAPSO) da UPE, *campus* Garanhuns, pela parceria nas ações conjuntas.

Nossos agradecimentos também se estendem aos participantes e entrevistados que contribuíram com suas experiências e reflexões, essenciais para o enriquecimento deste projeto.

### Referências



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (MOB-PET)**. Brasília, 2006.

COSCARELLI, C. V. **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola, 2016.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos Digitais**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2016.

FLORÊNCIO, C. **Audiovisual e Direitos Humanos: o uso do curta-metragem na escola**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Vale do Rio Verde, 2020.

KAUFFMAN, D. **Desmistificando a Inteligência Artificial**. São Paulo: FGV, 2022.

NUNES, A. L. R.; SUAREZ, A. R.; FERREIRA, D. R.; COLMAN, D. T. (2021). Cinema, educação e Paulo Freire: o estado do conhecimento das teses e dissertações de 2016 a 2021. **Revista Extraprensa**, 15(1), 45-65.

WOLF, M. **O cérebro no mundo digital**. São Paulo: Contexto, 2019.

HILGERT, J. G. A construção do texto “falado” por escrito: a conversação na internet. In: PRETI, Dino (Org.). **Fala e escrita em questão**. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP, 2000.